

ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: Monte Cabrão

ANO: 7º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROF.: Diego Souza dos Santos

PERÍODO DE 17/07/06/2020 **a** 03/08/2020

1) "Samba da Bênção" é uma famosa música de Vinícius de Moraes. Leia, com atenção o trecho abaixo:

"Fazer samba não é contar piada
Quem faz samba assim não é de nada
POIS o samba é uma forma de oração
Porque o samba é a tristeza que balança
E a tristeza tem sempre uma esperança
A tristeza tem sempre uma esperança
De um dia não ser mais triste não."

Nesse trecho da música, o sentido estabelecido pela palavra destacada é de

- Ⓐ adição. Ⓑ conclusão.
Ⓒ explicação. Ⓓ oposição.

2) Leia a tirinha abaixo:



Texto da tirinha:

- Mãe, tô com fome. Faz um sanduba.
- Qual é a palavrinha mágica?

- Abracadabra!

A variedade linguística utilizada no primeiro quadrinho da tirinha pode ser considerada

- Ⓐ adequada, pois foi utilizada em uma situação informal: conversa entre mãe e filho.
- Ⓑ adequada, porque a criança utilizou palavras impróprias para se dirigir à sua mãe.
- Ⓒ inadequada, pois retrata uma situação comum nas famílias: a distração das crianças.
- Ⓓ inadequada, porque a mãe esperava ouvir um "abracadabra" como "palavrinha mágica".

3) Leia o texto com atenção:

Todo avô toma remédio, usa dentadura e tira soneca **depois do almoço**. O meu, não. Não toma pílula nem xarope. E, à tarde, fica acordado, brincando comigo. Dentadura? Isso ele usa. Mas, de resto, é diferente.

Minha avó também não é igual às outras. Enquanto toda avó borda e faz bolo de chocolate, ela só costura para fazer remendos nas roupas e só cozinha no fim de semana. E **quase nunca** está em casa; de calça comprida (enquanto todas as avós do mundo usam saia), sai **cedinho** para trabalhar e nos deixa sozinhos.

<http://goo.gl/4YEIA5>

As expressões destacadas indicam circunstâncias de

- Ⓐ lugar.
- Ⓑ tempo
- Ⓒ afirmação.
- Ⓓ dúvida.

4) Leia o texto abaixo:

Meia idade e meia

No meio do caminho
de minha vida
descubro que o bilhete

é só de ida.

(Rodolfo Witzig Guttilla)

No poema, o "bilhete" é visto de uma forma poética e serve para mostrar que a vida

- Ⓐ é uma só e que não tem volta.
- Ⓑ leva para caminhos diferentes.
- Ⓒ permite múltiplas escolhas.
- Ⓓ tem inúmeras descobertas.

5) Esta imagem circula em redes sociais.



Nesse texto, há um problema relacionado com a escrita do aviso "É proibido esfolear os jornais". Esse problema é resolvido com a seguinte redação:

- Ⓐ É proibido esfoliar os jornais.
- Ⓑ É proibido folhear os jornais.
- Ⓒ Não se deve esfoliar os jornais.
- Ⓓ Não se deve foliar os jornais.

6) O texto 1 é de Mário Quintana e o texto 2 é de Manoel de Barros.

① Amar



Fechei os olhos para não te ver e a minha boca para não dizer... E dos meus olhos fechados desceram lágrimas que não enxuguei. E da minha boca fechada nasceram sussurros e palavras mudas que te dediquei... O amor é quando a gente mora um no outro.

② A palavra amor anda vazia. Não tem gente dentro dela.

Os textos são diferentes quanto à abordagem do tema "amor", porque o texto I

Ⓐ fala sobre o amor que contagia; ao passo que o texto II expõe a beleza do amor.

Ⓑ evidencia o amor que sussurra; já o texto II revela o amor que habita, que mora.

Ⓒ mostra o amor que faz chorar; enquanto o texto II fala sobre o excesso de amor.

Ⓓ refere-se ao amor que preenche o outro; já o texto II trata de pessoas sem amor.

7) Leia a charge abaixo:



Texto da tirinha

- Impostos para compra de carros estão menores...

- Não sei se choro ou comemoro!

Pela leitura é possível concluir que

Ⓐ as grandes cidades não têm problemas relacionados ao trânsito de veículos.

Ⓑ é importante baixar os impostos para que todos possam adquirir um carro.

Ⓒ os impostos reduzidos geram problemas, pois falta infraestrutura no trânsito.

Ⓓ os motoristas devem sempre comprar carros que tenham preços menores.

8) Leia o texto abaixo:

A telenovela



No princípio, era fácil precisar o público da telenovela: dirigia-se à dona de casa classe média, algo assim como "história para mulheres". Já a partir da década de 70, seu público é algo indistinto, até mesmo impreciso. Ou não: basta generalizar. Todos veem novela hoje. Deixou de ser história só para mulheres. É assunto cotidiano e responsável, inclusive, por mudanças de horário. Depois das dezenove horas é fácil encontrar todo mundo em casa. Difícil é falar com as pessoas, nesse horário: atentas ao mundo que vem lá da televisão. O aparelho oferece uma distração fácil, prática e econômica.

(CAMPEDELLI, S. Y. A telenovela.)

O texto defende a ideia de que a telenovela

- Ⓐ encontra o seu público-alvo, atualmente, nas donas de casa.
- Ⓑ monopoliza a atenção dos homens desde o seu surgimento.
- Ⓒ segura as pessoas de ambos os sexos em casa o dia todo.
- Ⓓ prende a atenção das pessoas, hoje, independente do sexo.

9) Leia a campanha:

A vírgula

A vírgula pode ser uma pausa, ou não.
Não, espere.
Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro.
23,4.
2,34.

Pode mudar uma opinião.
Não quero ler.
Não, quero ler.

Uma vírgula muda tudo.



ABE: 100 anos lutando para que ninguém erre uma vírgula da sua informação.

A campanha registrou a importância do emprego adequado da vírgula para mostrar que a

- Ⓐ imprensa não usa adequadamente esse sinal de pontuação.
- Ⓑ mídia, muitas vezes, deturpa o sentido de sua informação.
- Ⓒ presença desse sinal de pontuação altera o sentido do texto.
- Ⓓ vírgula é irrelevante na construção do sentido de um texto.

10) Leia o poema de Adélia Prado.

Para comer depois

Na minha cidade, nos domingos de tarde,
as pessoas se põem na sombra com a faca e laranjas.
Tomam a fresca e riem do rapaz de bicicleta,
a campainha desatada, o aro enfeitado de laranjas:
"Eh bobagem!"

Daqui a muito progresso tecno-ilógico,
quando for impossível detectar o domingo
pelo sumo das laranjas no ar e bicicletas,
em meu país de memória e sentimento,
basta fechar os olhos:
é domingo, é domingo, é domingo.

(PRADO, A. Bagagem. SP: Siciliano, 1991. p. 43.)

Para o eu lírico, com o passar do tempo e a chegada do progresso, o domingo estará presente apenas

- Ⓐ nas pessoas da cidade.
- Ⓑ nas suas lembranças.
- Ⓒ no rapaz da bicicleta.
- Ⓓ no sumo da laranja.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir da leitura do texto motivador abaixo e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, escreva uma **crônica narrativa** sobre o tema "**A amizade nas redes sociais**".

Instruções específicas para a Redação:

- Faça um rascunho;
- Passe a limpo à caneta azul ou preta;
- Não faça uma cópia do texto motivador;
- Crie um título;
- Lembre-se de que crônica é um gênero textual que tem por base fatos do cotidiano.

O cérebro comporta no máximo 150 amigos, divididos em grupos.

Do peito

5 amigos - São os íntimos, com quem você mais fala - e não hesitaria em ligar de madrugada ou pedir dinheiro emprestado. Para Aristóteles, 5 era o número máximo de amigos verdadeiros.

Grupo de empatia

15 amigos - São pessoas bastante importantes para você - se alguma delas morresse amanhã, você ficaria muito triste. Este grupo pode incluir gente do trabalho ou amigos de amigos.

Número típico

50 amigos - É o número de amizades mantidas pela maioria das pessoas, e também o tamanho médio dos agrupamentos humanos primitivos (como bandos de caça).

Limite

150 amigos - Máximo que o cérebro consegue administrar ao mesmo tempo. São as pessoas cujos nomes, rostos e características você consegue memorizar e acionar caso seja necessário.

Disponível em <<http://super.abril.com.br/comportamento>>